

Programa de Educação e Saúde -Trilhos da Alfabetização
Didática Matemática - Coordenação Pedagógica- Catas Altas e Santa Bárbara - MG – Ciclo 2/2026

ATIVIDADE EM GRUPOS: ELABORAR PAUTA DE REUNIÕES FORMATIVAS

Contexto:

A coordenadora pedagógica Neusa trabalha nos anos iniciais de uma escola de Ensino Fundamental. Por meio de observação de aulas, planejamento conjunto com docentes e analisando provas e cadernos dos estudantes, a CP Neusa identificou que há, em todos os cinco anos, uma ênfase no ensino precoce dos algoritmos de cálculo (contas armadas), e que há pouco trabalho voltado ao desenvolvimento de habilidades de cálculo mental. Assim, no seu plano de formação de professores ela pretende, ao longo deste ano, dedicar especial atenção ao trabalho com o cálculo mental nos encontros formativos. Para iniciar esse trabalho, ela vai destinar dois encontros com professores sobre esse tema, com duração de 2h cada um.

Atividade:

Seu grupo deverá montar um roteiro de pauta dos encontros formativos. Para elaborar a pauta, analise com suas colegas a lista de estratégias formativas de reunião elencadas a seguir. Seleccionem as estratégias que devem fazer parte dos dois encontros, indicando em qual ordem elas devem ser colocadas em prática, de forma a contemplar a intencionalidade da coordenadora. Se desejarem, considerem outras estratégias para compor a pauta. Lembrem-se de que cada reunião tem duas horas de duração, e que serão destinadas duas reuniões para o estudo do tema.

É muito importante que as reuniões tenham um caráter formativo e ampliem os conhecimentos didáticos e matemáticos da equipe de professores.

Estratégias que poderão ser utilizadas para compor a pauta:

ESTRATÉGIA A: Estudo de texto

Propor que os professores leiam e discutam um texto de autoria de pesquisadores da área da Didática da Matemática a respeito do cálculo mental, a partir de três questões norteadoras da leitura. Rodada final coletiva sobre o que foi discutido, identificando e registrando ideias centrais do texto.

ESTRATÉGIA B: Análise de cadernos

Propor que os professores analisem atividades extraídas dos cadernos dos alunos envolvendo problemas que requerem cálculos com e sem o uso do algoritmo, para que verifiquem a existência (ou não) de uma variedade de estratégias de cálculo para resolver os mesmos problemas.

ESTRATÉGIA C: Produção e análise de procedimentos de cálculo pelos professores

Propor aos professores, em grupos, a resolução de um mesmo problema de duas formas: com cálculo algorítmico e com cálculo não algorítmico. Fazer coletivamente uma análise dos procedimentos não algorítmicos produzidos nos grupos, identificando conteúdos e habilidades envolvidas. Finalizar com uma síntese coletiva sobre o que foi vivenciado: Por que é favorável desenvolver o trabalho com cálculo

não algorítmico? Que conteúdos matemáticos se articulam no cálculo mental? O que lhes parece mais desafiador no ensino deste conteúdo?

ESTRATÉGIA D. Análise didática de sequências de atividades

Propor que os professores analisem uma sequência de atividades envolvendo o cálculo mental (uma para cada ano); os professores deverão descrever quais são os conteúdos matemáticos envolvidos em cada atividade e planejar seu desenvolvimento nas aulas.

ESTRATÉGIA E: Tematização da Prática

Analisar um vídeo com trechos de uma aula de Matemática: um trecho mostra como a professora propõe um problema que envolve uma subtração com números “altos” aos seus alunos – sendo que as crianças ainda não sabem como resolver este tipo de cálculo pela conta armada. Outro trecho mostra os alunos, em duplas, discutindo e resolvendo o cálculo de diferentes formas; e um terceiro trecho mostra uma discussão coletiva sobre dois procedimentos de resolução diferentes, selecionados pela professora. O grupo deverá identificar as intencionalidades da professora em cada momento e as aprendizagens verificadas.

ESTRATÉGIA G: Análise de pauta de acompanhamento

Previamente, solicitar que todos os docentes registrem em uma pauta de acompanhamento de aprendizagens os procedimentos de cálculo realizados pelas crianças de cada turma ao jogar um jogo matemático, conforme previsto no planejamento. No encontro, em grupos por ano, analisar os resultados registrados na pauta de acompanhamento e planejar a continuidade do trabalho didático com jogos de cálculo mental.

ESTRATÉGIA H: Análise de livro didático e planejamento

Analisar o livro didático adotado do ano em que leciona, identificando as propostas para o desenvolvimento de cálculo não algorítmico (cálculo mental); fazer um planejamento para o ano, distribuindo tais propostas, considerando a importância de realizar um trabalho sistemático com esse objeto de ensino.

Produção de roteiro de pauta:

Depois de discutir com seus colegas de grupo, registrem:

- Os objetivos das reuniões
- Um roteiro de pauta, listando as estratégias que serão utilizadas em cada encontro.
- Se desejarem, proponham outras alternativas de encaminhamentos. Não deixem de indicar a duração de cada atividade da pauta.
- Indiquem o que baseou as escolhas feitas (ou seja, a intencionalidade das estratégias indicadas).
- Preparem-se para apresentar sua proposta a todos os demais participantes, justificando suas escolhas.